



ASPECTOS HISTÓRICOS COMPARATIVOS DA ESCRAVIDÃO AMERICANA EM “E O VENTO LEVOU” NA LITERATURA E NO CINEMA

Soraya Bernardo Garcia¹; Flávia Santos Arielo¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
soraya.bernardogarcia@gmail.com ; flavia.arielo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Humanas - Letras

O presente projeto buscará analisar a obra “E o vento levou” em suas duas produções, a literária e a cinematográfica, correlacionando suas versões, buscando assim analisar as divergências históricas de abordagens entre a versão literária e cinematográfica. Através da revisão bibliográfica e análise fílmica serão apresentados aspectos históricos sobre a Guerra de Secessão, ocorrida entre os anos de 1861 e 1885 nos Estados Unidos da América, que de acordo com André Martin (2006), existem duas vertentes de interpretação dessa guerra. A primeira defende que se tratou, antes de mais nada, de um conflito social, opondo dessa maneira, classes sociais antagônicas em torno da temática da escravidão. A segunda vertente, chamada de geopolítica, defende que tal embate foi travado entre Estados soberanos, com características de uma revolução social ou luta de classes, tal como podemos perceber na Revolução Inglesa e Francesa, ou até mesmo da Insurreição dos Povos, que ocorreu em 1848, esse fato auxiliará na contextualização sociocultural entre o cinema e a literatura da época, sendo as mesmas, essenciais para o entendimento da sociedade e das escolhas que foram travadas nesse período. Em seguida, o filme e o livro serão analisados, cada qual com os métodos que lhes são cabidos, e por fim, haverá a verificação comparativa entre as obras para concluir as aproximações e divergências históricas ali presentes.

Palavras chave: E o vento levou; Cinema; Literatura; História.